

VIOÊNCIA CONTRA A MULHER

Confinamento aumentou em 20% violência doméstica

Órgãos de assistência social e de segurança pública no Guará que cuidam de vítimas de violência doméstica responsabilizam o aumento das agressões e ameaças a crianças, adolescentes e mulheres ao convívio forçado da família durante a pandemia. Veja na reportagem especial das páginas 4,5,6 e 7 onde e como denunciar as agressões.



Expansão ganha condomínio de padrão diferenciado

Começa a construção e as vendas do primeiro condomínio residencial das novas quadras do Guará (QEs 48 a 58).

PÁGINA 3

Horta forma empreendedores sustentáveis

Curso capacitou 25 empreendedores a produzir alimentos saudáveis e oferecer serviços para implantação de hortas orgânicas e produção de mudas.

PÁGINA 9



Fórum vai discutir a cultura do Guará

Comunidade vai debater a cena local em três encontros na próxima semana. Organizado pelo Conselho de Cultura, Fórum começa com uma pesquisa online

PÁGINA 13

POUCAS & BOAS



Segurança para o Park Sul

Com a presença do vice-governador Paco Britto, o comandante de Policiamento Regional – 2º CPR, Cel Cristiano, e o comandante do 4º Batalhão da PM, Cel Everaldo Aragão se reuniram com representantes dos moradores e empresários do Park Sul (antigo Setor de Oficinas Sul), que faz parte da Região do Guarã, para tratar de medidas que possam melhorar a segurança do setor, que tem se tornado um importante polo de hotelaria e empreendedorismo.



Música para os animais do Zoológico

Os animais do Zoológico de Brasília receberam uma atividade especial e inusitada na segunda-feira, 16 de agosto. Em uma estrutura móvel, o pianista Wandrei Braga se locomoveu ao lado dos ambientes de elefantes, girafas, babuínos, casuares, emus e avestruzes, que tiveram a oportunidade de presenciar um enriquecimento ambiental auditivo inédito, proposto pela Diretoria de Educação Ambiental em conjunto com o Núcleo de Bem-Estar Animal (NBEA) do Zoo com a Casa do Piano.

Como todas as atividades de enriquecimento ambiental, o objetivo foi levar algo novo aos animais, para que saiam da rotina. A apresentação aconteceu em uma segunda-feira, com o parque fechado para visitantes, justamente para que o show fosse exclusivamente para os animais. Durante cerca de 30 minutos em cada parada, o artista tocou um repertório de músicas clássicas previamente selecionadas para o momento.

Articulações para as eleições de 2022

O organizador do Movimento Guarã Merece Respeito, José Augusto, tem promovido encontros com profissionais liberais, empresários e líderes comunitários, em cafés da manhã semanais em panificadoras, com o objetivo de criar um grupo para apoiar candidaturas da cidade para as eleições de 2022.

Por enquanto, o grupo discute ideias e propostas para depois chegar ao perfil do candidato ou dos candidatos que vai apoiar.

Mega-sena para o Guarã

Um apostador do Guarã acertou cinco das seis dezenas do concurso 2400 da Mega-Sena, sorteado no dia 14 de agosto. O sortido fez um jogo simples de seis dezenas, no valor de R\$ 4,50, e ganhou R\$ 49.503,96.

A aposta foi registrada na lotérica Guarã Sorte, no supermercado Pão de Açúcar, no Guarã I. Ninguém acertou as seis dezenas do concurso e o prêmio ficou acumulado em R\$ 34 milhões.

Jovem pode usar Espaço da Juventude, gratuitamente

O Espaço da Juventude é um local reservado no prédio da Administração Regional do Guarã para atender jovens de 15 a 29 anos que necessitem realizar atividades escolares e de trabalho. Inaugurado em dezembro de 2020, o projeto é de autoria da Secretaria da Juventude (Sejuv), que forneceu 16 computadores para a Administração Regional do Guarã para acesso à internet de forma gratuita aos jovens, com o objetivo de gerar oportunidade de estudo e desenvolvimento, principalmente, para famílias com baixa renda.

Para utilizar o espaço, os interessados devem realizar agendamento: <http://www.guara.df.gov.br/.../agendamento-para-uso-do-.../>

A Administração Regional do Guarã cedeu um espaço na entrada do prédio com baias que separam as máquinas, acesso à banheiros, amplo e arejado para receber os jovens cumprindo com todos os protocolos sanitários como aferição de temperatura e álcool em gel para os frequentadores.

Jovem não resistiu às queimaduras

Depois de um acidente doméstico e ficar uma semana internada com 80% do corpo com queimaduras de primeiro e segundo graus, em coma, morreu nesta quarta-feira, 17 de agosto, a estudante de enfermagem Thaís de Souza, 26 anos, moradora da QE 34.

O acidente teve maior repercussão depois que a mãe dela, Ana Cláudia de Castro, publicou nos grupos sociais do Guarã um pedido de orações pelo restabelecimento da estudante.

Thaís deixa dois filhos pequenos.



JORNAL DO GUARÃ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guarã • DF

Circulação

O Jornal do Guarã é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guarã; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guarã. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guarã ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

Expansão do Guará ganha condomínio de alto padrão

Erguido pela Conbral, conjunto terá cerca de 400 apartamentos de padrão diferenciado e completa área de lazer

Conhecida como Expansão do Guará, a região compreendida entre as QEs 48 a 58 do Guará II (Entre as QEs 38, 42 e condomínio Iapi), na área apelidada de “cidade do servidor” está se tornando na parte mais nobre da cidade, por atrair uma faixa econômica acima da média da população das outras quadras já consolidadas.

Por causa da localização privilegiada, com fácil acesso às principais regiões do DF, a apenas 10 minutos do Plano Piloto e do principal shopping de Brasília e muito próxima das vias EPNB e Epia, essa parte nova do Guará tem sido o novo eldorado da classe média do Distrito Federal, o que é fácil de ser constatado pelo padrão das cerca de mais de 1 mil casas construídas ou em construção – serão ao todo cerca de 1.700 lotes residenciais e cerca de 90 comerciais –, transformando-se num verdadeiro show de arquitetura e criatividade.

O ritmo acelerado das obras faz surgir a cada dia uma quan-

tidade maior de novas casas e a chegada de novos moradores, no total de 8 mil quando o setor estiver todo ocupado. E, à medida em que a região passa a ter ocupada, aumenta a demanda por oferta de comércio e serviço. A avenida principal, que separa a “cidade do servidor” do condomínio Iapi, começa a receber várias atividades empresariais em pouco tempo, como é caso de duas padarias abertas em apenas dois meses.

CONDOMÍNIO VERTICAL

Também na avenida principal, bem no seu início, ao lado da via Guará-Núcleo Bandeirante, está surgindo o primeiro condomínio residencial da expansão, como opção para quem prefere a segurança e o conforto de um apartamento. Mas não será um simples condomínio vertical. Idealizado e construído pela Conbral, uma das maiores do ramo no Distrito Federal, o Portal do Parque, que recebeu este nome por se localizar



ao lado do futuro Parque dos Eucaliptos, promete um alto padrão de qualidade e conforto, com uma completa área de lazer.

O Portal do Guará será erguido em três etapas, a primeira com previsão de entrega no final de 2022. A primeira eta-

pa, com a obra já iniciada, terá 76 unidades de 2 e 3 quartos e suíte em todas elas. A segunda etapa, que será iniciada em aproximadamente oito meses, terá 144 apartamentos, e a terceira etapa completará o conjunto de cerca de 400 unidades que comporão o condomínio fechado.

As vendas da primeira etapa serão iniciadas nesta semana, com a possibilidade do interessado conhecer um apartamento decorado na central de vendas, no próprio local. Quem optar pelo financiamento, disporá de uma linha de crédito especial do BRB.

A entrega da primeira etapa deve coincidir com conclusão da obra de uma filial de uma rede particular de ensino em expansão no Distrito Federal, e terão como vizinhos um supermercado e um hipermercado atacadista (este ao lado do hospital do Corpo de Bombeiros, no Polo de Moda).

AFINIDADE COM O GUARÁ

A Conbral tem uma longa história de afinidade com

o Guará, que começou com a construção sob empreitada de 386 casas na QE 26 entre 1973 e 1974. Logo depois, em 1976, a empresa iniciou a parte de incorporação imobiliária com o edifício Jardins do Guará, na QI 27 do Guará II, seguido do edifício Riachuelo, na QE 2 do Guará I. Já são 630 apartamentos entregues no Guará.

Há cerca de 10 anos, a empresa entregou os edifícios Euzébio I e Euzébio II, e mais recentemente concluiu o Guará Village, também na QE 38, com 52 apartamentos e área de lazer completa e que ainda dispõe de unidades à venda, também com possibilidade de financiamento pelo BRB.

A Conbral tem em seu portfólio empreendimentos e obras como o condomínio Ilhas do Lago, Hospital do Coração do Brasil e a sede da rede laboratórios Sabin, no SAAN, além 1661 apartamentos entregues em Águas Claras. Além dos dois edifícios no Guará, a empresa está construindo o Square Garden, em Águas Claras, e o Quadra Parque, no Gama.



O edifício Portal do Parque está sendo erguido na entrada da Expansão do Guará, ao lado da via Guará-Núcleo Bandeirante

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Órgãos e programas como o Pro-Vítima, o Provid, a Delegacia da Mulher e o Conselho Tutelar oferecem uma rede apoio às vítimas, mesmo assim muitas temem denunciar os agressores. Veja onde pedir ajuda no Guará

Confinamento aumentou em 20% violência doméstica no DF



O confinamento familiar provocado pela pandemia da Covid-19 aumentou em cerca de 20% os casos de violência doméstica no Distrito Federal, de acordo com levantamento dos órgãos de apoio e de defesa das vítimas desses tipos de crimes, principalmente mulheres e crianças. Essa mudança de rotina dentro de casa que acaba gerando depressão, ansiedade, raiva e sobrecar-

ga emocional, são as principais causas das agressões, em grande parte do marido ou pai contra a mulher e os filhos. Como a maioria dessa faixa mais frágil é dependente financeiramente do provedor da casa, boa parte dos casos de violência doméstica não é relatada à polícia ou à justiça, por medo de represália física ou pecuniária, mas também por desconhecimento de que a órgãos recorrer.

Diferente do que a maioria ainda pensa, a violência doméstica não é apenas um caso de polícia. Existem órgãos do governo que oferecem proteção e apoio a essas vítimas, cada um com funções diferentes ou até semelhantes, mas interagindo entre si através da Rede Social, formada por Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Cras), Centro Referência e Assistência Social (Cras), Conselho Tutelar, Pró-Vítima, Provid, Polícias Civil e Militar, e ONGs. A Secretaria de Justiça e Cidadania, por exemplo, dispõe do programa Pro-Vítima, que oferece apoio emocional às vítimas de agressão psíquica, moral, patrimonial, sexual e física,

através de assistentes sociais e psicólogos. A Polícia Militar faz o acompanhamento e oferece segurança através do Policiamento Ostensivo às Vítimas de Violência Doméstica, o Provid. Já as crianças vítimas de violência são assistidas pelo Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente. No caso dos três órgãos, parte da demanda é encaminhada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e das polícias Militar e Civil, mas há também demanda espontânea, em que os profissionais fazem o atendimento direto quando tem conhecimento ou flagram algum tipo de violência doméstica.

Para o morador da região do Guará, o Pro-Vítima atende na quadra Lúcio Costa, onde tem sua sede, o Provid no 4º Batalhão da Polícia Militar e o Conselho Tutelar na QE 26 (ver endereços abaixo).

AUMENTO DA PROCURA NA PANDEMIA

O núcleo do Pro-Vítima da quadra Lúcio Costa atende de 10 a 15 casos por dia de vítimas de violência doméstica, contra uma média de 8

a 10 antes da pandemia. Mas o núcleo não atende apenas moradores do Guará e seu raio alcança as cidades em volta, incluindo a Região da Estrutural, onde está a favela Santa Luzia, considerada a mais carente do Distrito Federal – a extrema pobreza é o maior foco da violência doméstica. Além da agressão física, o núcleo ampara vítimas de violência sexual, de tráfico de pessoas, de homicídio e de acidentes de qualquer natureza que precise de suporte psicossocial, de segurança e até de apoio social para os casos de quem não tenha o que comer e onde morar. Esse serviço é executado pela equipe integrada por duas psicólogas e duas assistentes sociais, incluindo a chefe do Núcleo do Guará, Suzete Trigueiro da Rocha, e o técnico administrativo Carlos Barbosa.

Os crimes de feminicídio e as agressões vividas por muitas mulheres acabam vitimando várias outras pessoas. Familiares, amigos ou quem mais, por algum motivo, assiste aos atos de fúria e barbárie também precisa de tratamento. No Pró-Vítima, psicólogos e assistentes so-



A psicóloga Gizele Cavalcante conta que o Pró-Vítima está investindo também na prevenção e não apenas no fato consumado

ciais oferecem atendimento especializado a essas vítimas. “São pessoas que, de alguma forma, vivenciaram a dor de outra pessoa. Temos avós, mães, tias e irmãs que agora se veem na situação de cuidar dos filhos das vítimas e não sabem como lidar com isso. Imagine crianças que ficaram sem pai e sem mãe”, explica a chefe do Núcleo do Pró-Vítima no Guará, Gizele Trigueiro da Rocha.



Para a chefe do núcleo do Provid no Guará, Suzete Trigueiro, a sobrecarga emocional provocada pelo confinamento é a principal causa das agressões

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



De acordo com Suzete, essa média de 15 a 20 atendimentos por dia são de casos confirmados de violência, porque a procura é bem maior. “Ao recebermos as denúncias, fazemos uma triagem e nem todos os casos se confirmam como necessidade de atendimento. Às vezes pode ser uma simples vingança contra a outra pessoa. Por isso, essa análise tem que ser feita com muita sensibilidade de nossa parte”, explica. Ela conta que no período da pandemia os atendimentos eram feitos através da Internet, mas agora, com o avanço da vacinação, passaram a ser presenciais, com todas as medidas sanitárias recomendadas.

O Pro-Vítima atendia apenas os casos encaminhados pelos órgãos parceiros e o atendimento acontecia após o fato, mas, segundo Gizele Cavalcante Xavier, uma das duas psicólogas do Núcleo, a Secretaria de Justiça e Cidadania está orientando o investimento também na prevenção, com palestras e visitas às escolas e a famílias com histórico de violência no lar. “Promovemos rodas de conversas com debates e reflexões sobre o combate da violência doméstica”, completa. Em salas reservadas, o Pró-Vítima acolhe as vítimas, em sua maioria mulheres, e as orienta sobre seus direitos

socioassistenciais. O programa oferece sessões de terapia de apoio individual, com foco na violência vivenciada, para o restabelecimento do equilíbrio mental e emocional. Quando a triagem indica necessidade de atendimento psicológico, as vítimas participam de até 12 sessões, para não sobrecarregar a demanda do Núcleo e impedir a continuação do atendimento a outras pessoas.

DEPENDÊNCIA PREJUDICA

Uma das preocupações do programa é com a dependência econômica da vítima em relação ao agressor, um dos fatores que inibem as denúncias. Para ajudar na redução dessa dependência, o Pro-Vítima criou o Banco de Talentos, que oferece oportunidade à vítima para revender produtos artesanais ou comida que confecciona, cosméticos e produtos e utensílios como Tapeware, em feiras montadas em eventos de grande movimento promovidos pelo governo a cada 15 dias.

“Acreditamos que, com a volta ao normal pós pandemia, essa média vá caindo aos poucos, com a redução do confinamento e a ampliação das informações sobre os atendimentos que o governo oferece às vítimas da violência doméstica”, prevê Suzete Trigueiro.

Provid, a segurança oferecida pela Polícia Militar

Mais voltado à segurança física, o Policiamento Ostensivo de Combate à Violência Doméstica (Provid) foi criado pela Polícia Militar do DF para proteger as crianças, as mulheres e os idosos, ou qualquer pessoa em situação de vulnerabilidade, contra as agressões dentro de casa. O programa atende principalmente os casos encaminhados pelo Tribunal de Justiça do DF e Territórios (TJDFT), mas, assim como o Pró-Vítima, também atende casos pontuais, como por exemplo uma mulher que esteja sofrendo violência do marido no momento da denúncia.

A diferença do Provid para o Pro-Vítima é que o primeiro tem o poder de polícia, ou seja, de prender o agressor se caso necessário. Coordenador do núcleo do Provid no 4º Batalhão da Polícia Militar do Guará, o sargento Marcos Zanina explica que a intenção do programa não é apenas prender o agressor, mas também evitar a agressão. “Mesmo se as ameaças não foram ainda consumadas, procuramos evitar que sejam através de visitas periódicas às famílias objeto das denúncias, até que tenhamos a segurança que a situação esteja minimamente pacificada”.

Para o comandante do 4º Batalhão da PM, coronel Everaldo Aragão, a tendência é que a violência doméstica vá reduzindo à medida em que campanhas de conscientização promovidos pelos órgãos da Justiça, da Polícia e de atendimento social sejam disseminadas na so-



Coordenador do Provid no Guará, sargento Zanina, e o comandante do 4º Batalhão, cel Aragão, dedicam atenção especial ao programa de apoio às vítimas de violência doméstica

cidade. “Se considerarmos médias anteriores de homicídios no Distrito Federal, percebemos que elas tem reduzido, porque o agressor tem percebido o cerco que o governo tem promovido através de seus órgãos de apoio às vítimas”, avalia.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

QE 19 Bloco A

3568-7503

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Conselho Tutelar protege as crianças e adolescentes

As consequências do confinamento, da perda do emprego, do afastamento social foram causas do aumento da violência doméstica, principalmente às crianças e adolescentes, por serem mais frágeis e mais vulneráveis à impaciência dos adultos. Além dos mais de 1 mil casos acompanhados pelo Conselho – o atendimento não se resume à denúncia pontual, mas também ao aconselhamento familiar e verificação do cumprimento das medidas protetivas – o Conselho Tutelar do Guará está recebendo em média de seis a dez denúncias (com picos de até 15) de violência contra jovens por dia. O lado menos ruim é que parte dessas denúncias não se confirma, porque são feitas por vizinhos preocupados com gritos e discussões mais acirradas entre pais e filhos ou entre irmãos de idades distantes. “Quando vamos conferir, constatamos que boa parte das denúncias não configura agressão física e não passa de momentos de impaciência na família”, explica

o conselheiro Afonso Alves, que está na sua terceira gestão no Conselho Tutelar do Guará. “O problema maior é que parte das agressões comprovadas ou da exaltação dos adultos é contra crianças com síndromes de TDH (dificuldade de atenção, hiperatividade e impulsividade) e autismo (dificuldade de comunicação, dificuldade com interações sociais, interesses obsessivos e comportamentos repetitivos)”, acrescenta.

Outra demanda recorrente nesse período de pandemia é a situação de conflito entre pais separados com guarda compartilhada dos filhos. “Por causa da preocupação com idosos em casa, muitos pais e mães evitam pegar os filhos na data estipulada pela Justiça, sobrecarregando o outro, o que gera o conflito. Aí eles recorrem ao Conselho mesmo tendo uma medida judicial definida”, conta a conselheira Maria Madalena Oliveira. Nesses casos, a recomendação é a parte prejudicada procurar a Defensoria Pública e não o Conselho Tutelar.



Para o conselheiro tutelar Afonso Alves, o mais antigo do Conselho do Guará, a criança é a principal vítima da impaciência dos adultos

GDF cria canais para recebimento de denúncias

Entidade da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres, a ONU Mulheres publicou em junho passado, documento alertando que as mulheres podem sofrer impactos de violência doméstica por estarem, muitas vezes, em domicílio, sem poder sair e isoladas ao lado de seus agressores.

Em vários países foi identificado que essas mulheres que tiveram restrição de locomoção e acesso a equipamentos públicos encontraram dificuldade em buscar ajuda e serem acolhidas pelos serviços disponibilizados pelos governos.

“Profissionais da assistência e da segurança pública estão sempre disponíveis para o atendimento aos casos de violência

doméstica”, explica o secretário. Eles seguem as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde e também adequamos nossos serviços. Os Centros de Atendimento à Mulher estão abertos. A ideia é que as mulheres tenham um local em caso de emergência para serem atendidas. Também estamos disponibilizando nove canais de telefone, por região, por cidade, para que a vítima entre em contato e seja atendida por especialista”, explica o secretário de Segurança Pública, Júlio Danilo Ferreira.

Os canais de atendimento disponibilizados pela Secretaria de Segurança Pública seguem funcionando 24h durante a pandemia. Denúncias e registros podem ser feitos pelo Denúncia Online, pelo telefone 197 (opção

0), pelo e-mail denuncia197@pcdf.df.gov.br, pelo whatsapp no número (61) 98626-1197, pelo telefone 190 e nas delegacias especializadas.

Os Centros Especializados de Atendimento à Mulher (Ceam) também estão funcionando entre 10h e 16h30, de segunda a sexta-feira, na estação do Metrô da 102 Sul, no Plano Piloto, em Ceilândia (QNM 2, Conjunto J, Lote 1/3) e em Planaltina (Jardim Roriz, área especial, entre quadras 1 e 2). A Secretaria da Mulher ainda disponibiliza os serviços da Casa Abrigo e dos Núcleos de Atendimento às Famílias e aos Autores de Violência Doméstica (Nafavd) como formas de acolhimento para vítimas de violência. Veja aqui os números e demais informações sobre esses serviços.



DENUNCIE

PROVIDA GUARÁ
End.: Lúcio Costa QELC Alpendre dos Jovens – Lúcio Costa

 **99276-3453**

PROVID POLÍCIA MILITAR
4º BPM Guará II

 **99961-2939**
Emergência 3190400

CONSELHO TUTELAR DO GUARÁ
Atendimento presencial das 12h às 18h
QE 26 Conjunto K casa 2 – Guará II

3381.9652 e 3568.3829

 **99241-5985**

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Radiografia dos casos no DF

Estudo da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) divulgado no final do ano passado, quando a Lei Maria da Penha completou 14 anos, revela que a quase totalidade das ocorrências de violência contra a mulher (96,9% dos casos) teve origem em residências. O estudo mostra ainda que a idade do agressor varia entre 18 e 40 anos em 65,5% das ocorrências. Em 19,1% delas, os agressores tinham idade entre 41 e 50 anos, enquanto em 7,5% dos casos, entre 51 e 60 anos. A quantidade de agressores com mais de 60 anos foi de 3,1%, enquanto pessoas com menos de 18 anos equivalem a 1,3%. A maioria dos agressores, 90,3%, era do sexo masculino. Em 9,7% do total eram agressoras, ou seja, do sexo

feminino.

Já as vítimas tinham entre 18 e 30 anos em 36,9% dos casos; 31 a 40 em 27,3%; 41 a 50 anos em 17,4%; e 51 a 60 anos em 6,5% das ocorrências. Pessoas com mais de 60 anos estão em 4,9% das ocorrências e, com menos de 18 anos, em 6,2% dos casos.

LISTA DE AGRESSÕES

A violência moral e psicológica – diz respeito a injúria, difamação, ameaça e perturbação da tranquilidade – foi a maior incidência (82,3%) entre as demais violências especificadas pela Lei Maria da Penha, que são a sexual, a patrimonial e a física. Em algumas ocorrências há mais de um tipo de violência. Do total de registros, a violência patrimonial está evidente em

43,5% das ocorrências, a física em 46,4% e a sexual em 2,8% dos casos.

A totalidade de registros se confirma com os atendimentos realizados pelo Provid, da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDf). O projeto tem o objetivo de prevenir, inibir e interromper o ciclo da violência doméstica.

A maior parte dos 4.272 atendimentos refere-se a ameaças, como afirma a coordenadora do Provid, tenente Adriana Vilela. “Grande parte das denúncias que recebemos trata-se de ameaças. Desta forma, o policial que faz o atendimento procura entender o caso e depois faz as devidas orientações à vítima, como registrar ocorrência. Mas, antes de qualquer decisão, fazemos um trabalho para dar segu-



rança a essa vítima, para que ela se sinta amparada e segura para tomar as decisões cabíveis”, esclarece a policial.

CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLA DI FIORI

QN 412 CONJUNTO F LOTE - SAMAMBAIA - BRASÍLIA/DF

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EMERGENCIAL

O Síndico do CONDOMÍNIO VILLA DI FIORI, no uso de suas atribuições, e na forma do Art. 1.348 da Lei 10.406 de 2002, convoca todos os Senhores Condôminos em dia com suas obrigações, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EMERGENCIAL**, a ser realizada no salão de festas às 19h30 do dia **30/08/2021 (segunda-feira)**, em primeira convocação, com número regular e legal de presentes, ou às 20h do mesmo dia, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre os seguintes assuntos:

PAUTA DO DIA

1. Deliberação sobre o bloqueio judicial de numerário do condomínio referente ao processo trabalhista judicial;
2. Deliberar sobre a taxa extra emergencial para o pagamento de verbas trabalhistas do processo judicial na 21ª Vara do trabalho de Brasília-DF;
3. Assunto gerais.

Orientações técnicas:

OBS¹: Caso necessite da devolução da procuração entregue, é necessário trazer consigo cópia para que este documento integre o registro da ata.

OBS²: Os proprietários e/ou procuradores deverão se **identificar por meio de documento oficial com foto**. Em caso de propriedade em nome de pessoa jurídica, deverá ser entregue uma cópia do contrato social para que este integre os registros da assembleia.

OBS³: Ressaltamos que de acordo com a Convenção e o Código Civil, artigo 1335, não é permitido às unidades que não estejam quites com as respectivas cotas condominiais, o voto e a participação das deliberações da assembleia. Portanto, às unidades nesta situação que queiram quitar seus débitos condominiais, solicitamos que entrem em contato com o Departamento de Cobrança da JR Office (3011-7300 ou cobranca@jroffice.com.br) em tempo hábil, até 48 horas antes do evento, para envio, pagamento e baixa do respectivo boleto bancário, pois não serão aceitos pagamentos no dia da assembleia.

OBSERVAÇÃO¹: “AS DECISÕES TOMADAS OBRIGAM A TODOS OS MORADORES E PROPRIETÁRIOS, MESMO OS AUSENTES”.

OBSERVAÇÃO²: No dia da assembleia adotaremos as medidas de segurança recomendadas pelo Ministério da Saúde e pelo Governo do Distrito Federal no tocante ao espaçamento de dois metros de distância por pessoa, disponibilizaremos álcool em gel e **será imprescindível o uso de máscara facial para participar da reunião**. Sugerimos ainda que cada condômino leve sua caneta para assinar a lista de presença.

Brasília – DF, 20 de agosto de 2021.

ADMINISTRAÇÃO

Lei Maria da Penha reduz violência doméstica

A Lei Maria da Penha disponibiliza as Medidas Protetivas de Urgência (MPU), considerada uma das principais conquistas para as vítimas de violência pela coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher, juíza Luciana Lopes Rocha, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Território (TJDFT). “A medida protetiva é o coração da lei. É ela que evita a escalada da violência, que muitas vezes é cíclica. Exemplo disso são as vítimas de feminicídio, em que quase a totalidade nunca havia sequer registrado uma ocorrência de violência doméstica”, garante a titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher.

“O fortalecimento das medidas protetivas ocorre por meio de três pilares que permeiam as parcerias entre o Judiciário e a Segurança Pública: o monitoramento possível eletrônico, que é primordial, os atendimentos psicossociais de vítimas e autores e a capacitação dos servidores da segurança”, explica a juíza.

DENÚNCIAS SALVAM VIDAS

A coordenadora do Núcleo de

Assistência Jurídica de Defesa da Mulher, Dulcielly Nóbrega de Almeida, reforça a importância de buscar apoio, seja no Pró-Vítima, nas delegacias ou nas unidades do Centro de Atendimento Especializado à Mulher (Ceam). A defensora lembra que as orientações disponíveis podem ajudar a mulher a se encorajar para o registro da denúncia e, assim, evitar uma tragédia. “A gente vê pelas estatísticas que a denúncia e as medidas protetivas salvam vidas”, avalia. “Apenas em 1,5% dos casos das mulheres vítimas de feminicídio, havia algum tipo de medida protetiva em vigência. Isso significa que, para muitos homens, a denúncia ou mesmo a medida protetiva fez a diferença, seja porque eles têm medo de perder o emprego ou de serem presos”.

De acordo com Dulcielly, o agressor da violência doméstica não tem um perfil definido. “Geralmente, é um trabalhador, pai de família, um homem comum. Ele tem medo da Justiça e vai respeitar a ordem judicial. Veja que 72% das mulheres que morreram não tinham nem sequer denunciado o agressor.” Os dados são de pesquisa realizada em março pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF).

IPTU+

+ Benefícios + Melhorias + Avanços

**COM O SEU IPTU
O GDF FAZ MAIS.**

Mais pela infraestrutura,
saúde, educação e também
pela economia do DF.

**Fique atento ao vencimento
da última parcela.**

FINAL DA INSCRIÇÃO	QUARTA PARCELA
1 e 2	23/08
3 e 4	24/08
5 e 6	25/08
7 e 8	26/08
9, 0 e X	27/08

Boletos disponíveis no Portal da Receita.
Acesse www.receita.fazenda.df.gov.br ou baixe o app **Economia DF**.

Lave as mãos
com frequência.

Use álcool
em gel.

Use máscara.

Evite
aglomerações.

Acesse com
a câmera
do celular:



Secretaria de
Economia



Curso forma 25 empreendedores sustentáveis

Alunos aprenderam a produzir alimentos saudáveis e atividades voltadas para a preservação do meio ambiente, mas para geração de renda

A grande quantidade de lixo orgânico e o chorume produzido pela Feira do Guará, que incomodava os próprios feirantes e os servidores do Fórum do Guará, já não é mais um problema e se transformou numa solução sustentável, ao ser transformada em adubo para a Horta Comunitária da QE 38. O aproveitamento do lixo e de resíduos foi um dos temas do 1º Curso de Compostagem promovido pela Administração Regional do Guará e a Horta Comunitária, de 2 a 13 de agosto, para 25 empreendedores que pretendem investir na geração de renda através de produtos e serviços sustentáveis.

Além do reaproveitamento do lixo orgânico, o curso ensinou a produzir alimentos saudáveis, mudas, montagem de hortas urbanas e verticais. No final do curso, no sába-

do passado, 14 de agosto, os alunos fizeram uma demonstração do que foi ensinado, através de uma feirinha com produtos sustentáveis que aprenderam a confeccionar, como produtos sem leite e lactose e outras opções para a alimentação inclusiva, aquela destinada às pessoas que tem restrição alimentar.

O curso foi uma parceria entre a Administração Regional, o Instituto Arapoti, Emater DF, Sebrae e o programa Supera DF, e faz parte do projeto "Cidade Empreendedora", um concurso entre as administrações regionais com o objetivo de fortalecer iniciativas que fomentem a inovação para o desenvolvimento territorial nas cidades.

Animada com os resultados práticos do curso, a diretora do Instituto Arapoti e coordenadora da Horta Comunitária, a engenheira

ambiental Dai Ribeiro pretende buscar recursos e parcerias para outros cursos com temática voltada para a sustentabilidade. "Há uma camada de jovens que quer e precisa empreender, enquanto existe um espaço interessante para quem queira investir no mercado de alimentação saudável e respeito ao meio ambiente. O que precisam é ter oportunidades para aprender", afirma.

SOLUÇÃO PARA UM PROBLEMA

O curso de compostagem da Horta Comunitária surgiu da busca para um problema que afetava os consumidores da Feira e os servidores do Fórum do Guará, incomodados com odor e os riscos de contaminação do lixo orgânico produzido pelos feirantes e depositados a céu aberto no estacionamento entre os dois



Toda a temática do curso foi voltada para a preocupação com a preservação do meio ambiente e a saúde saudável

espaços públicos. Bióloga por formação, a administradora regional Luciane Quintana teve a ideia de propor a compostagem desses resíduos e aproveitá-la na Horta Comunitária.

"Além de encontrarmos uma solução para o problema, aproveitamos para implementar o empreendedorismo jovem, uma das preocupações do

governo", explica a gerente de Desenvolvimento Econômico da Administração Regional do Guará, Viviane de Sousa Melo.

Como o curso foi uma iniciativa pontual, Viviane está propondo ao Serviço de Limpeza Urbana (SLU) que assuma o projeto, que pode ser a solução para problemas semelhantes em outras regiões do DF.

Aluguel garantido, você tranquilo



CONVICTA

IMÓVEIS
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Aqui
o seu
aluguel
é renda

Nós
GARANTIMOS O
PAGAMENTO DO
ALUGUEL,
CONTAS DE ÁGUA,
LUZ, IPTU,
CONDOMÍNIO
DURANTE A
PERMANÊNCIA
DO INQUILINO
NO IMÓVEL





Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 /donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Terracap oferece lotes comerciais no Guará

São seis lotes nas quadras novas. Podem participar do processo licitatório quaisquer pessoas, física ou jurídica. Os interessados devem ficar atentos aos prazos

A Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap) selecionou 92 terrenos para a 9ª licitação de imóveis de 2021. Para os empreendedores que aguardavam os lotes do Guará, essa é a oportunidade. São seis, ao todo, com possibilidade de implementação de atividades comerciais, prestação de serviço, institucional, industrial e, em alguns casos, o uso residencial. O edital, com valores e metragens dos imóveis, está disponível para download no site da Terracap.

No Guará, as projeções com maior valor agregado estão localizadas na QE 48. São lotes de 625 m², e as entradas de R\$ 98 mil. Os lotes na Expansão atendem os anseios de grande parte do setor produtivo, por admitir atividades dos mais diversos tipos.

Podem participar do processo licitatório pessoas físicas ou jurídicas. Os interessados devem ficar atentos aos prazos: caução até dia 9 de setembro e licitação em 10 de setembro. As condições de pagamento são: 5% de caução, entrada (com abatimento da caução) e o restante em até 180 meses, a depender do imóvel escolhido.

VIA ONLINE

Todo o procedimento licitatório pode ser feito via online, por meio do portal da Terracap. Ou seja, é possível comprar o terreno sem sair de casa, com toda comodidade. Já os clientes que tiverem interesse de entregar a proposta de compra e o comprovante da caução pessoalmente, ainda contam com a opção do drive-thru, no estacionamento do edifício-sede da Terracap. A licitação é transmitida ao vivo pelo canal da Agência no Youtube.

EM OUTROS LOCAIS

O edital oferece opções em outras regiões do DF, como Samambaia e SCIA. Só em Samambaia serão licitados 49 terrenos, com tamanhos a partir de 100 m², com entradas de R\$ 5,4 mil, até uma projeção no Centro Urbano, de 5,9 mil m², com entrada de R\$ 510 mil.

Também figuram no 9º Edital de 2021 lotes institucionais no Jardim Botânico e no Lago Sul. Na Avenida Bela Vista, há duas opções de terrenos com essa destinação. As metra-



Os terrenos ofertados no Guará estão localizados na QE 38, na expansão da cidade

gens são bem próximas, assim como os valores: 9,4 mil m² e 9,5 mil m²; e R\$ 14,2 mil e R\$ 14,4 mil, respectivamente. Já no Lago Sul, o imóvel localizado na QI 6 tem 4,9 mil m², com entrada a partir de R\$ 323,5 mil.

Outras 12 oportunidades de uso misto estão nas quadras 2 e 3 do

Paranoá. Investidores podem abrir lojas, ofertar serviços, implantar novas indústrias ou mesmo montar um estabelecimento de ensino, por exemplo. Os lotes variam de 1,6 mil m² a 1,8 mil m² e as entradas são a partir de R\$ 40 mil. O restante também pode ser parcelando em 180 meses.

EXECUTIVOS DO CHALÉ

PICANHA GRELHADA POR R\$ 24,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

CARNE DE SOL POR R\$ 23,90
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA POR R\$ 21,90
Servida com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA POR R\$ 24,90
Servido com arroz branco e fritas.

FRANGO GRELHADO POR R\$ 20,90
Servido com espaguete de legumes e arroz branco.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA POR R\$ 24,90
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO POR R\$ 22,90
Servido com espaguete de legumes, arroz branco e pirão.

chaledatraira.com.br chaledatraira

chaledatrairabar Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 (61) 3964-0066

* Promoção válida de segunda a quinta (exceto feriados)
** Delivery de segunda a domingo (exceto feriados)



O restaurante comunitário se encaixaria bem no novo Guará

Uma polêmica que vale a pena. O governador Ibaneis Rocha já falou que iria fazer um Restaurante Comunitário em várias cidades, inclusive no Guará. As dificuldades criadas com a pandemia, agravou a situação de parte da comunidade, que veria num restaurante comunitário uma solução para seus graves problemas, trazendo refeições a R\$ 1, o que seria uma grande economia para as famílias. Existem várias sugestões para um restaurante comunitário na cidade, inclusive a utilização da cozinha industrial do Sesi através de convênio e também do Salão de Múltiplas Funções que está ocioso. Só falta vontade política. O povo precisa e as condições para fazer estão à disposição.

Incêndio escancara os problemas do Parque do Guará

O incêndio mostrou a precariedade do Parque do Guará. O problema se agrava a cada momento. Invasões, traficantes, roubos de cerca, assaltantes que se escondem no Parque do Guará, enfim insegurança geral. Os problemas podem ser minimizados com a colocação da cerca e a intensificação da segurança através de asseio nas margens do cercamento, já existe inclusive empresa de segurança motorizada preparada para agir. Além disso tem a questão ambiental, a poluição e as queimadas. O Governo já fez até licitação, mas a empresa ganhadora faliu e não fizeram nova licitação, isto faz vários anos, esperamos que neste período de fim de governo a coisa se resolva para o bem do meio ambiente e da população do Guará. O Ibram e a Secretária do Meio Ambiente tem que participar dessa discussão e da solução do Problema, urgente.

CURTA AS RÁPIDAS

- COMPRAS ANUAIS TRARIAM GRANDE ECONOMIA PARA AS FAMÍLIAS – O consumidor tem essa arma poderosa e deve usar. As compras em quantidade pode trazer economia e praticidade para cidadão. A tendência é comprar no Atacado.

- PROGRAMA GUARÁ VIVO ENTREVISTA – O programa Guará Vivo está ouvindo as lideranças da cidade e repassando perguntas gravadas dos cidadãos que apresentam os problemas que afetam diretamente os cidadãos. O programa está no Ar há 12 anos pela Rádio Comunitária Guará FM e pode ser acessado através do 98,1 FM, pelo Site: Guará FM.com. Br, pela Guaráweb.com.br ou pelas LIVES semanais.

-PM DO GUARÁ OUVI A COMUNIDADE NO PARK SUL

– Esta semana o Coronel Aragão, comandante do 4º Batalhão da PM e o Coronel Cristiano, Comandante do 2º DPR, Comando de Policiamento Regional, se reuniram com a Associação Comercial do Park Sul, Síndicos e Comerciantes para tratar de assuntos de segurança pública daquela comunidade. Até o Vice-Governador Paco Brito, compareceu. Reunião produtiva.

Corrida de rua em defesa das famílias com epilepsia

O evento incentiva o apoio às famílias e às entidades que lutam por essa causa e auxilia no combate ao preconceito



No domingo, 22 de agosto, aconteceu a 4ª Etapa da Purple Run 2021, para promover a campanha pela conscientização sobre a epilepsia. O evento incentiva o apoio às famílias e às entidades que lutam por essa causa e auxilia no combate ao preconceito. De acordo com os organizadores, a epilepsia é muito mais comum do que imaginamos e, infelizmente, é cercada por preconceitos exatamente pela falta de informação.

Os atletas participarão de percursos de 5km de corrida e 2,5km de caminhada. O regulamento da competição e outras informações podem ser consultadas

no site: www.purplerun.com.br. As inscrições já foram encerradas. A entrega dos kits será realizada no dia 21 de agosto, entre 9h e 19h, na Administração do Guará. Uso obrigatório de máscara de proteção!

O evento é realizado pela empresa Instituto Meninos do Por do Sol e Secretaria de Esportes do GDF, através de emenda parlamentar do deputado Rodrigo Delmasso, morador do Guará. A corrida é organizada pela ONG Viva Além das Crises e pelo Centro de Missões Dupla Honra, com a supervisão e o apoio técnico da Federação de Atletismo.

NUTRICARNES

Tudo para churrasco e para sua casa

QE 19 Bloco A 3568-7503

Fórum vai discutir a cultura do Guará

Comunidade vai discutir a cena local em três encontros na próxima semana. Organizado pelo Conselho de Cultura, Fórum começa com uma pesquisa online

Qual é a cultura do Guará? Isso é o que a comunidade cultural espera poder responder na próxima semana. As discussões acontecem a partir de terça-feira, dia 24 de agosto, às 19h, durante o Fórum de Cultura do Guará. Esse ciclo é uma iniciativa do Conselho de Cultura e Gerência de Cultura da cidade, que pretendem mobilizar a comunidade cultural e artística em torno da discussão de importantes temas para a afirmação e promoção dos direitos à cultura local. E ainda debater oportunidades e soluções aos profissionais da cultura e a proposição ativa e colaborativa na construção de políticas culturais da cidade. Ao todo, serão realizados três encontros virtuais, por meio da plataforma Google Meet, com transmissão ao vivo e aberta a todos pelo canal do CRC Guará no YouTube. A programação completa está nas redes do Conselho de Cultura do Guará, onde podem ser feitas as inscrições para os debates.

O tema do primeiro encontro, dia 24 de agosto, será "Qual é a Cultura do Guará?", que vai apresentar a cena cultural do Guará,

momentos históricos, suas principais manifestações culturais e a nova cena cultural da cidade, além da oportunidade de identificar ações possíveis de serem empreendidas.

No dia 25 de agosto, quarta-feira, será a vez de discutir os "Espaços Culturais e a Economia Criativa", abordando tópicos como empreendedorismo cultural, observatório da cultura e uma agenda cultural integrada na cidade.

No dia 26 de agosto, quinta-feira, será o último dia do Fórum com o debate sobre os "Profissionais da Cultura do Guará: Qualificação, Geração de Oportunidade de Trabalho, Renda e Infraestrutura". Será o momento para apresentação da Lei Orgânica da Cultura (LOC), reflexão sobre o cotidiano de quem depende da arte, ausência do apoio nas instâncias públicas e privado, dentre outros.

CONTRIBUIÇÕES

Quem não puder comparecer aos encontros, mas quiser dar a sua contribuição, pode enviar suas opiniões ou sugestões por escrito, para o e-mail conselho-

culturaguara@gmail.com. É recomendado que as propostas de ações e demais apontamentos relativos ao tema de cada encontro sejam enviados até uma hora antes de sua realização, para que sejam apresentadas no encontro.

O Fórum de Cultura do Guará é uma iniciativa como espaços públicos de diálogo sobre temas culturais de interesse geral. Os debates acontecerão de forma totalmente virtual, como uma oportunidade e um espaço de reflexão sobre temas que pretendem subsidiar as políticas culturais da cidade, de acordo com os organizadores.

As sugestões levantadas no fórum, juntamente com os resultados da pesquisa de diagnóstico em andamento, disponível no link <https://forms.gle/63MHXHCT-CRe1UxRY6>, serão utilizadas para o aperfeiçoamento da Política Cultural do Guará, enriquecida pela participação democrática dos membros da comunidade e pautada na descentralização da gestão da política cultural, no respeito e valorização da diversidade e na inserção plena da cultura no projeto do bem viver do Guará.

FÓRUM DE CULTURA DO GUARÁ

24/08 - Qual é a Cultura do Guará?

25/08 - Espaços Culturais e Economia Criativa.

26/08 - Profissionais da Cultura do Guará: Qualificação, Geração de Oportunidade de trabalho, renda e infraestrutura.

Horário dos encontros: 19h

 [conselhodeculturaguara](#)

 [@culturaguara](#)

 [@conselhodeculturaguara](#)

Responda à pesquisa:



Governo apresenta tecnologias de Cidades Inteligentes ao

#HackaCityGuará

O projeto #HackaCityGuará reúne a comunidade guaranaense em torno do objetivo de tornar a cidade mais inteligente. Coordenado por Cris Pereira, do espaço Multiplicidade, e apoiado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal, o Codese, é uma das iniciativas nascidas da Carta Brasileira de Cidades Inteligentes.

O encontro com o subsecretário de Tecnologias para Cidades Inteligentes, Luciano de Cunha Sousa, serviu para contextualizar os esforços do Governo do Distrito Federal em tornar o território mais inteligente e sustentável.

O #HackaCityGuará inicia nes-

te mês a produção de uma série de vídeos e lives sobre o potencial turístico da cidade, em parceria com o Codese e a Secretaria de Turismo, iniciativa apoiada por emenda parlamentar do deputado Leandro Grass (REDE). A deputada Julia Lucy já garantiu também recursos para uma Hackathon sobre mobilidade no Distrito Federal, com atenção especial ao Guará.

A administradora do Guará Luciane Quintana participou do encontro e reiterou o apoio à iniciativa. O recém-empossado presidente do Codese DF, Leonardo Ávila falou da importância do projeto no Guará, considerando-o como piloto para todo DF e RIDE.



Subsecretário Luciano Cunha de Sousa, deputado Leandro Grass, deputada Júlia Lucy e o presidente do Codese, Leonardo Ávila, participaram do encontro no espaço Multiplicidade, na QE 19



PROFESSOR KLECIUS

AO INVÉS DE OUTDOOR, MELHOR SERIA AJUDAR CRECHE

Alguns moradores do Projeto Lúcio Costa nos procuraram indignados com um outdoor luminoso de grandes dimensões instalado na estrada EPTG em frente ao citado setor habitacional. E nos fizeram a seguinte pergunta: não seria mais proveitoso doar o dinheiro gasto com a instalação do painel, inclusive com informação duvidosa, para a creche do local que está precisando? A pergunta está no ar... E aproveitamos para lembrar aos moradores que a creche Tia Joana está necessitando de colaborações. Vamos ajudar!!!

APOIO À CASA DE PASSAGEM

É importante que todos Nós conheçamos a CASA DE PASSAGEM. Quem leu em edição passada do Jornal do Guará, uma ótima reportagem sobre o local (no conjunto Q da QE 15) deve ter sentido o quanto é importante o projeto. A reportagem do JG foi muito esclarecedora e assim ficamos conhecendo a obra do instituto TOCAR. Mais que isto: ficamos sabendo da importância do trabalho social desenvolvido por aqueles que lá trabalham. Parabéns pelo trabalho social!!!! Mas... o padrasto da cidade é CONTRA! Claro, sé é BOM para o Guará, TEM QUE SER CONTRA...

E OS INVASORES DO PARQUE QUANDO SAEM ?

Todos estamos preocupados com a não retirada dos invasores do Parque Ecológico Ezechias Heringer. Sabemos que o Plano Emergencial para Enfrentamento da Covid-19 proíbe a retirada de invasores de áreas públicas. Mas é bom lembrar ao IBRAM e ao GDF que a proibição de despejo ou desocupação de área pública durante a pandemia se restringe à população de baixa renda e os invasores do Parque não são de baixa renda. Portanto, nada impede a retirada ... A população do Guará está aguardando!!!

MAIS DINHEIRO PARA GASTOS DO IGES

Estamos sempre ouvindo denúncia de problemas com o IGES, inclusive com a mudança de sua diretoria. Sempre está faltando dinheiro e lá vai a Câmara Legislativa e aprova mais um reforço financeiro. Desta vez foram R\$ 106 milhões. Alegam que é para pagar funcionários. A desculpa é ÓTIMA, pois, realmente, não

podemos deixar os servidores sem as suas devidas remunerações. Mas não já seria a hora de ser aprovada aquela CPI do IGES para saber o que está acontecendo? QUEM NÃO DEVE NÃO TEMER! ... já dizia o velho ditado.

IGES CONTINUA NO NOTICIÁRIO

Durante a sua campanha para ser eleito governador do DF, o advogado IBANEIS ROCHA se declarava contra a criação do Instituto de Gestão Estratégica do Distrito Federal (IGES-DF), mas no entanto logo depois de eleito e ao assumir o governo mudou de opinião e o que vimos foi o nosso governador fazer sempre uma defesa constante do funcionamento do IGES-DF. Acreditamos que no momento o governante não tenha mais a mesma opinião, visto que o IGES não sai mais do noticiário negativo destruindo a imagem de boa administração. E parece que não acabam mais as notícias más e cada dia o desgaste do Instituto é maior e, em consequência, do próprio governo.

IGES CRUZANDO COM CPI

Para completar os problemas do Iges-DF, nesta semana o seu antigo presidente e ex-secretário de saúde do DF, FRANCISCO ARAUJO FILHO, foi intimado a depor na CPI da Covid. Virão mais problemas por aí. E as consequências para o GDF e para a população.

E ... MAIS DINHEIRO PARA EMPRESAS DE ÔNIBUS

Por falar em dinheiro, as empresas de ônibus também levaram seu "pedaço". Além dos 100 milhões de reais em junho, agora em agosto estão levando mais outros 100 milhões. A desculpa é, também, a PANDEMIA e a possível redução de passageiros. E aí vai a perguntinha: mas os ônibus não continuaram lotados durante a pandemia?

VERBAS DO PDAF SEGUEM OUTROS CAMINHOS

Os recursos do Programa de Descentralização da Aplicação Financeira - PDAF – são destinados para pequenos gastos feitos nas escolas, mas parece que estão sendo gastos para outras finalidades. Vamos aguardar, pois temos certeza de que a mudança de destinação não foi ato dos diretores. Voltaremos ao assunto. Aguardem... O trabalho e o zelo dos diretores com os gastos destas verbas são dignos de elogios.



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Leitores

Encontrei com um amigo que a muito não via, confesso que não o reconheci, mas ao perguntar sobre o Caixa Preta, logo identifiquei como um leitor da minha coluna.

Aliás, fiquei surpreso em saber que os leitores da coluna estão aumentando, antes eramos dois, eu e a minha revisora de texto, chegamos ao terceiro leitor, a nossa meta agora é completar pelo menos uns dez até dezembro.

Mas o amigo me alertou sobre o abandono que sofre o Guará nos dias de hoje, pois segundo ele tem notado com a degradação da cidade com esse crescimento desordenado, com os lugares públicos sofrendo de um descaso que chega a ser criminoso.

Muita coisa rola por aqui, trazida dos diversos rincões, a nossa pluralidade que tanto nos orgulhava hoje causa uma certa preocupação, pois ao crescimento populacional não veio atrelada a melhora em infraestrutura, prejudicando muito a qualidade de vida dos moradores do Guará.

Com essa turma que deveria cuidar para melhoria da qualidade de vida do nosso Guará, não se deve ter muita esperança de melhoras a curto prazo.

Não sou contra o crescimento ordenado, nem a vinda de moradores de outras regiões, que sempre trazem o que é bom e ruim, nem é bom falar para não começar a chorar, mas talvez hoje por isso temos pouco que nos orgulharmos.

Com a falta de planejamento para o futuro, onde só se pensa em entregar o patrimônio público para grandes especuladores amigos do rei, em detrimento da população.

Estamos chegando próximo aos 170 mil habitantes, mas o que passa pela cabeça de muitos não é a melhoria de nossa cidade, mas apenas a salvação de mandatos políticos ou a perpetuação de inúteis que por aqui passaram e nada acrescentaram, apenas cuidaram dos votos e do poder, sem dividir nada com o povo, para qual foram eleitos prometendo com olhos cheios de lágrimas defender o nosso Guará.

Tem muita gente já se apresentando, como virtuais candidatos nas próximas eleições, temos que ter cuidado, pois tem muito lobo em pele de cordeiro.

Será que o lobo Guará mijou na cruz?

Exorbitante

Conversando com o Caixa Preta, senti que o cabra estava meio tenso, imaginei que fosse por causa do longo confinamento, alguma coisa o estava contrariando.

Conhecendo a fera resolvi com muito cuidado falar sobre isso, quem sabe talvez o fizesse relaxar contando o motivo pra mim, que sou seu amigo.

Muito sério ele começou a falar sobre o tema do momento, o preço da carne, parece uma paranoia coletiva só se fala nisso em todas as rodas de conversa, tudo indica que não existem outros problemas que clamam por uma resolução.

Pois o que o preocupa mesmo, é o preço exorbitante do leite condensado, confesso que ri, mas com uma vontade lascada de lhe dar um murro.

Logo passamos para assuntos mais sérios, principalmente quando o assunto é o Guará, parece que os abutres estão inquietos, querendo devorar o pouco que ainda resta por aqui, muitos assuntos já estão cansando, parece que as reclamações da população não chegam aos responsáveis, todo mundo fazendo aquela conveniente cara de paisagem.

E o pior de tudo são os bajuladores de plantão tentando dar vida e fortalecer a quem pouco se preocupa com o Guará, pois o mote é entregar de qualquer jeito o patrimônio público, que custou o suado dinheiro dos contribuintes.

Está passando da hora da população começar a esboçar uma reação, mostrando pra essa turma que o Guará exige e merece respeito.

Não estamos pedindo nenhum favor, é um direito da população e um dever dos ditos representantes do contribuinte, chega de achar que por aqui só tem idiotas, parem de ficar fingindo que estão pensando na melhoria do Guará.

O governo do DF só lembra daqui, quando vem com um séquito de puxas sacos, comer pastel na feira com caldo de cana e mentir descaradamente com promessas que nunca pensarão em cumprir.

Acorda Guará!!



COMES & BEBES

Curso de vinhos para iniciantes no ParkShopping

O workshop no Complexo Gastronômico tem quatro encontros, com início em 24 de agosto. Os participantes poderão degustar rótulos, além de saborear um pequeno jantar harmonizado ao final

O vinho conta muitas informações interessantes e sempre é possível aprender mais sobre essa bebida, que é uma das mais apreciadas do mundo. Para aproveitar ao máximo cada degustação, é importante ter um pouco de conhecimento. Isso não vale apenas para o profissional da área, o sommelier, mas, também, para quem descobriu sua paixão pelo vinho.

O melhor caminho é fazer um curso. A Dolce Far Niente, restaurante e pizzeria italiano da chef Lídia Nasser, promove o Wine Time, um workshop para os enófilos que querem aprender o básico e entender um pouco mais sobre a bebida, desde sua história até a degustação harmonizada.

Com início em 24 de agosto, serão quatro aulas ministradas às terças-feiras, no Complexo Gastronômico do ParkShopping, sempre às 19h30.

O professor será o sommelier Marcos Rachelle, referência no mercado de vinhos em Brasília, e que já atuou em vários restaurantes da cidade. Ele é instrutor e cofundador da Associação Brasileira de Sommeliers do Distrito Federal (ABS-DF), e degustador profissional com certificado nível 3 pela Wine & Spirits Education Trust (WSET), em Londres. Além disso, é autor do livro "Segredos do Vinho".

A inscrição custa R\$ 350 por pessoa e dá direito às aulas, à degustação dos rótulos



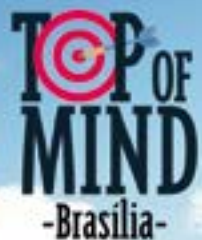
e ao pequeno jantar da última aula. Os interessados devem se inscrever com antecedência

pelo telefone (61) 9425-6714 (WhatsApp). As vagas são limitadas.

CURSO DE VINHOS
WINE TIMEComplexo Gastronômico
do ParkShoppingQuatro aulas, com início
em 24/8 (terça-feira),
às 19h30Valor:
R\$ 350 por pessoaDolce Far Niente
Espaço Gourmet do
ParkShopping, SAI/SO
Área 6580, s/n, Guará

(61) 9425-6714

10x  **Colibri-DF**

11x  **TOP OF MIND**
-Brasília-

PARCEIRA DO  **QUINTO ANDAR**



Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

QUALIDADE DE VIDA



3 Quartos Mais espaço para a família

3 Quartos aptº tipo 114 m²

2 vagas de garagem
Varanda gourmet

Coberturas lineares 233 m²

Até 4 vagas na garagem
Área externa com spa

Aptº garden 182 a 195 m²

3 vagas na garagem
Terraço descoberto

Entrega em nov. 2021

Lazer completo
Portaria com biometria

Projeto de arquitetura:

Gomes e Figueiredo Arquitetura

GUARÁ II | QI 33



4º Ofício R13/102.127

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 Norte

[Eixinho, ao lado do McDonald's]

Noroeste

[CLNW 2/3]

Águas Claras

[Av. Araucárias]

Guará II

[QI 33 Lote 2]

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

EMPRESA FILIADA A
ADENIS